

Planet Hemp "Zerovinteum"

Visit "[Zerovinteum](#)" on MotoLyrics.com

Rio, cidade desespero
A vida é boa, mas só vive quem não tem medo
Olho aberto, malandragem não tem dó
Rio de Janeiro, cidade hardcore

Arrastão na praia não tem problema algum
Chacina de menores é aqui, 021
Polícia, cocaína, Comando Vermelho
Sarajevo é brincadeira, aqui é o Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, demora, é agora
Pra se virar tem que aprender na rua
O que não se aprende na escola
Segurança é subjetiva

Melhor ficar com um olho no padre e outro na missa
Situações acontecem sobre um calor inominável
Beleza convive lado a lado com um dia, dia miserável
Mesmo assim, não troco por lugar algum
Já disse: este é o meu lar

Aqui, 021 "Cuidado pra não se queimar na praia do
Arrastão"
É, Rio de Janeiro
"Aqui fazem sua segurança assassinando menor"

É, Rio de Janeiro
"A cidade é maravilhosa, mas se liga, merda"
É, Rio de Janeiro
"Então fica de olho aberto, malandragem não tem dó"
É, Rio de Janeiro
É muito fácil falar de coisas tão belas

De frente pro mar, mas de costas pra favela
De lá de cima o que se vê é um enorme mar de
sangue
Chacinas brutais, uma porrada de gangue
O pé de açúcar de lá o diabo amassou
Esse é o Rio e se você não conhece, bacana

Tome cuidado, as aparências enganam

Aqui a lei do silêncio fala mais alto
Te calam por bem ou vai pro mato
Mas, de repente invadem a minha Área, todos
fardados
Eu tá ficando loco, ou tem alguma coisa errada?

Brincando com a vida do povo, então se liga na
parada
Porque hoje ninguém sabe, ninguém viu.
Um dia alguns se cansam e "pow!", guerra civil
Porque como diz o ditado, quando um não quer, dois
não brigam

Mas jái que 'cãã tã pedindo, segura a ira
Porque a cabeça é fria, mas o sangue não é de
barata
Esse é o Rio, mermão, o veneno da lata.
How, how, how faz o Papai Noel
Pow, pow, pow e nego não vai pro céu

Digo V de Vendeta, lãrica bereta
Black Alien e família, soem as trombetas
Tomando de assalto a cidade que brilha
Mãos ao alto, vamos dançar a quadrilha 288 é
formação de quadrilha

Nome, Gustavo Ribeiro, a descrição do elemento
Primeiro é o olho vermelho, na mente, no momento
Como diz o Bispo, eu sou artista, esse é meu lixo
Acesso ao som restrito aos peritos

O dialeto se dito é um perigo, amigo
Para o consumo da alma sem abrigo
O ritmo e a raiva, a raiva e o ritmo
"Cuidado pra não se queimar na praia do arrastão"

Ó, Rio de Janeiro
"Aqui fazem sua segurança assassinando menor"
Ó, Rio de Janeiro

"A cidade é maravilhosa, mas se liga, mermão"
Ó, Rio de Janeiro
"Então fica de olho aberto, malandragem não tem
dãã"
Ó, Rio de Janeiro

Visit [Planet Hemp](http://PlanetHemp.com) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.